



“Homenagear o 25 de Abril e aqueles que o fizeram é, acima de tudo, ter confiança na maturidade cívica dos Portugueses e respeitar os princípios da democracia e as opções esclarecidas feitas em liberdade”

Discurso na Cerimónia Comemorativa do 37º Aniversário do 25 de Abril no Palácio de Belém, 25.04.2011

25 de Abril celebrado no Palácio de Belém



O Presidente da República convidou os seus três antecessores eleitos em democracia para, com ele, participarem na Cerimónia Comemorativa do 25 de Abril que se realizou no Palácio de Belém. No dia do 37º aniversário da Revolução dos Cravos, proferiram intervenções o General Ramalho Eanes, o Dr. Mário Soares, o Dr. Jorge Sampaio e o Presidente Aníbal Cavaco Silva.

“Quatro homens, com percursos muito diferentes, com trajectórias de vida e visões do mundo distintas, juntaram-se no dia de hoje para falar aos Portugueses, para transmitir ao País a mensagem política que a gravidade do momento presente exige. Essa mensagem é muito clara: para lá de tudo o que nos possa separar enquanto cidadãos livres, existe um compromisso patriótico de unidade que deve juntar os Portugueses. Podemos ter ideias diferentes, concepções distintas, mas temos de nos unir quanto ao essencial - e o essencial é Portugal e o seu futuro”, disse, na ocasião, o Presidente Aníbal Cavaco Silva.

Relembrando alguns factos históricos, na sua intervenção, o Chefe do Estado mencionou a “capacidade de um povo para responder aos sacrifícios e para se manter coeso e solidário nas alturas difíceis”, sublinhando: *“Homenagear o 25 de Abril e aqueles que o fizeram é, acima de tudo, ter confiança na maturidade cívica dos Portugueses e respeitar os princípios da democracia e as opções esclarecidas feitas em liberdade”.*

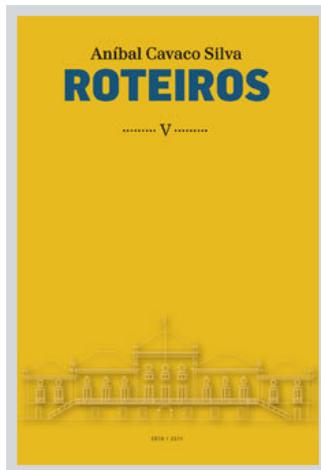
E, aludindo ao próximo acto eleitoral para a Assembleia da República, apelou à serenidade e à responsabilidade dos partidos políticos: *“Não podem ser feitas promessas que não poderão ser cumpridas. Vender ilusões ou esconder o inadiável é travar a resolução dos problemas que nos afligem. Dos agentes políticos espera-se que actuem com transparência e com verdade, que esclareçam devidamente os Portugueses, sem subterfúgios e crispações artificiais, sem querelas inúteis”.* Afirmou, ainda, que *“todos os partidos devem perceber, de forma muito clara, que, independentemente daquilo que os divide, é imperioso criar espaços de entendimento que assegurem soluções estáveis e credíveis de governo”.*

A propósito da formação do futuro Executivo, o Presidente sublinhou: *“Perante os desafios que tem à sua frente, o Governo saído das eleições de 5 de Junho deve dispor de apoio maioritário na Assembleia da República”.*



Honrar compromissos e coerência nas atitudes - “Roteiros V”

O respeito pela palavra dada e a coerência nas atitudes são dois traços que o Presidente da República considera fundamentais no desempenho das funções que exerce, como escreveu no Prefácio do quinto volume do livro “Roteiros”, agora disponibilizado ao público. Reunindo as intervenções mais significativas proferidas pelo Presidente durante o quinto ano do seu primeiro mandato, o volume “Roteiros V” tem 388 páginas, contendo cinco capítulos e alguns anexos, bem como os passos da agenda presidencial e dezenas de ilustrações.



O Presidente Aníbal Cavaco Silva dividiu o prefácio que escreveu para o “Roteiros V” nos seguintes capítulos: *“Um mandato coerente”; “A crise económica e social”; “Um contrato de coesão nacional”; “Linhas de rumo”; “Portugal no Mundo” e “Cinco anos com os Portugueses”.*

Leia aqui a edição digital do livro, disponível na página oficial da Presidência da República na Internet.

Reunião Anual do Grupo de Arraiolos e situação portuguesa

A 8 e 9 de Abril, o Presidente da República participou, em Budapeste, na reunião anual dos Chefes de Estado do Grupo de Arraiolos, composto pelos Presidentes, não-executivos, da Alemanha, Áustria, Eslovénia, Finlândia, Hungria, Itália, Letónia, Polónia e Portugal.



No primeiro dia realizaram-se duas sessões plenárias, subordinadas a temas da actualidade europeia: *“Cooperação económica macro-regional no quadro da União Europeia” e “Multiculturalismo e Identidade Europeia”.* Na terceira e última sessão plenária, que debateu *“A Estratégia Europa 2020 e os Novos Desafios da União Europeia”*, o Presidente Cavaco Silva fez uma exposição sobre a situação política, económica e financeira em Portugal.

À margem dos trabalhos da reunião, o Presidente da República manteve conversas bilaterais com vários dos seus homólogos e outros participantes no encontro, sobretudo centradas na situação portuguesa.

Na cerimónia, e após um momento musical, protagonizado pelos pianistas Bernardo Sasseti e Mário Laginha, que interpretaram música de José Afonso, seguiu-se a imposição de insígnias com a Ordem da Liberdade, por ocasião do 35º aniversário da sua criação. Com a Grã-Cruz foram distinguidos António Barbosa de Melo, Artur Santos Silva e Francisco Pinto Balsemão. O grau de Grande Oficial foi atribuído a Isabel da Nóbrega e a Maria Velho da Costa. O grau de Comendador, a Luis Filipe Costa e a Pedro Osório. Como Membro Honorário da Ordem da Liberdade foi condecorado o Banco Alimentar Contra a Fome.



Neste dia, o Palácio de Belém abriu as portas ao público, que, em grande número, pôde visitar os seus jardins, o Museu da Presidência da República e as exposições patentes na Galeria das Jaulas dos Bichos - “Liberdade” - e na Galeria dos Antigos Viveiros - “Absoluto 2010”, do pintor Nadir Afonso. O programa de animação musical, que se prolongou durante todo o dia, incluiu actuações da Banda da Guarda Nacional Republicana, do Grupo Coral “Os Ceifeiros de Cuba”, do Grupo de Concertinas da Associação Cultural e Recreativa “As Palmeiras” de Castelo Branco, do Grupo de Cavaquinhos da Casa do Concelho de Arcos de Valdevez, encerrando com o concerto “Grândolas”, pelos pianistas Bernardo Sasseti e Mário Laginha.

Prémio Pessoa 2010 e Dia Mundial da Dança



A cientista e investigadora Maria do Carmo Fonseca foi a vencedora do Prémio Pessoa 2010, entregue pelo Presidente Aníbal Cavaco Silva. Esta cerimónia teve lugar na Culturgest, em Lisboa, no dia 18 de Abril.

No Dia Mundial da Dança, a 29 de Abril, o Presidente da República assistiu, no Teatro Camões, em Lisboa, à apresentação de “Uma Coisa em Forma de Assim”, pela Companhia Nacional de Bailado, um espectáculo da autoria de nove coreógrafos portugueses.



Deste modo, o Presidente Cavaco Silva prestou homenagem aos profissionais da dança que têm contribuído para o enriquecimento e para a divulgação da cultura portuguesa.

Questionado pelos jornalistas, em Budapest, o Presidente afirmou que “Portugal chegou a uma situação em que era inevitável o recurso à ajuda externa por parte das instituições europeias, por forma a assegurar o financiamento do Estado, dos bancos, da nossa economia, e portanto o financiamento das empresas e das famílias”.

Adiantou que, na sequência do anúncio do Governo de que iria apresentar um pedido formal de ajuda às instituições europeias, desenvolveu contactos junto dos partidos da oposição e que, em consequência, dois desses partidos políticos fizeram declarações públicas de apoio à iniciativa governamental de pedido de assistência financeira, embora condicionando esse apoio a um programa mínimo, por forma a que o Governo saído das eleições de 5 de Junho possa negociar os detalhes e concretizar com mais profundidade o conteúdo de um programa de ajustamento.

As medidas que venham a ser aplicadas em Portugal, afirmou o Presidente, “*não são um fim em si próprio, apenas um meio para ultrapassar dificuldades, conseguir no futuro um crescimento económico sustentável e alcançar melhores condições de vida dos portugueses*”.

Perante a situação política e financeira de Portugal, e na sequência da comunicação que fez aos portugueses no dia 31 de Março, sobre a dissolução da Assembleia da República, o Presidente da República efectuou um conjunto de diligências - formais e informais - com várias entidades, nomeadamente com os partidos políticos, e com personalidades da vida política, económica e financeira.

Representantes nos Açores e Madeira e visitas à Batalha e Paços de Ferreira



O Presidente da República conferiu posse, no dia 11 de Abril, aos Representantes da República para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, respectivamente o Embaixador Pedro Catarino e o Juiz Conselheiro Ireneu Cabral Barreto.

A cerimónia de posse teve lugar no Palácio de Belém, tendo o Presidente proferido uma intervenção.

Antes, a 2 de Abril, o Presidente da República visitou a Batalha, sendo recebido em sessão solene na Câmara Municipal, onde proferiu uma intervenção. Seguiu-se a inauguração do MCCB - Museu da Comunidade Concelhia da Batalha e, ainda, a exposição “A Forma do Traço”, de António Viana, patente na Galeria de Exposições Mouzinho de Albuquerque.



No mesmo dia, o Presidente da República visitou Paços de Ferreira, onde participou na apresentação da iniciativa Rede Concelhia para o Emprego. Recebido na Associação Empresarial de Paços de Ferreira, no Parque de Exposições da Capital do Móvel, o Presidente Cavaco Silva assistiu à apresentação desta iniciativa, tendo proferido uma intervenção. Seguiram-se as inaugurações de duas unidades industriais: a Fábrica Móveis Costa Pereira e a Fábrica ADA-Confort.